

Posição APMVEAC relativa a raças braquicéfalas

Esclarecimento público

Em Portugal, à semelhança do que acontece a nível mundial, tem aumentado a popularidade das raças braquicéfalas, vulgo raças de focinho curto, tais como o Pug, o Bulldog Francês e Inglês, o Shitzu, entre outros. Este aumento de popularidade tem conduzido a um aumento da incidência de algumas doenças, sobretudo respiratórias, decorrentes da conformação anatómica destas raças. Neste contexto, os médicos veterinários clínicos de animais de companhia têm vindo a demonstrar uma preocupação crescente com o impacto que determinadas características físicas extremas destes animais têm na sua saúde e bem-estar.

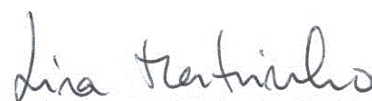
Para além dos problemas respiratórios acima destacados, decorrentes da conformação facial e rinofaríngea (síndrome obstrutiva das vias aéreas superiores do braquicéfalo), constam ainda outros problemas reportados, nomeadamente reprodutivos (complicações no parto pela desproporção cefalopélvica, i.e. cabeça do feto desproporcional para o canal de parto). Afecções como estas necessitam obrigatoriamente de intervenção cirúrgica para melhorar a qualidade de vida e em casos mais extremos assegurar a sua sobrevivência.

Temos testemunhado que o recurso a procedimentos cirúrgicos corretivos nestes animais tem aumentado exponencialmente, procedimentos esses que deveriam ser, pelo contrário, recursos excepcionais.

As preocupações dos médicos veterinários têm sido transversais a todos os países do mundo e em particular na Europa, em Setembro de 2017, em Copenhaga, peritos de todo o Mundo debateram estes problemas e emitiram um conjunto de recomendações que visam ajudar os veterinários a melhorar a saúde e bem-estar dos cães braquicéfalos (ver anexo).

A APMVEAC reitera as recomendações do painel de peritos e recomenda uma criação responsável destas raças, que se traduz por uma selecção de exemplares isentos dos problemas acima descritos e incentiva a esterilização de animais com conformações anatómicas braquicéfalas extremas.

Enquanto principais defensores da saúde e bem estar dos animais, os médicos veterinários têm um papel fundamental no processo de sensibilização dos criadores, dos tutores de cães de raças braquicéfalas e da população em geral, esclarecendo a realidade escondida por trás destas características físicas particulares e “adoráveis”.



Lisa Mestrinho

Presidente da APMVEAC

Anexa-se a tradução oficial do comunicado do painel de discussão de bem-estar de cães braquicéfalos, que decorreu durante o Congresso FECAVA/WSAVA/DSAVA em Copenhaga, em 26 Setembro de 2017.